

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIENCIA: ESTUDO DE CASO DE PÓS OPERATÓRIO DE COLECISTECTOMIA CONVENCIONAL EM DOURADOS MS

Relatoria: JULIA COLATO GRANATO

Autores: JESSICA RIBEIRO DAL VESCO
VIVIANE CARRASCO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O estudo de caso é um dos mais antigos métodos utilizados no ensino de enfermagem e pode ser utilizado em educação continuada. O surgimento do estudo de caso reflete o interesse da profissão em organizar o seu trabalho, baseando no estabelecimento de suas ações na análise da história do paciente. Desta forma, o estudo de caso clínico é um importante instrumento para regulamentar as ações de enfermagem, baseando-se na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Metodologia: Trata-se de um estudo de caso, desenvolvido no Hospital Universitário de Dourados/MS, com o propósito de relatar a Assistência de Enfermagem a um paciente internado na ala de Clínica Cirúrgica. A coleta do histórico foi realizada por meio de entrevista informal, utilizando um instrumento de coleta de dados em enfermagem cirúrgica e por meio do prontuário. A operacionalização do estudo seguiu com a realização de exame físico, levantamento bibliográfico e análise dos dados, elaboração de diagnósticos, intervenções e avaliação de enfermagem. O paciente com colecistite, pancreatite, icterícia e síndrome de Fanconi encontrava-se em pós-operatório de colecistectomia. Resultados: Durante o estudo total da internação de C.C.S. pode-se perceber que apesar de algumas intercorrências, o paciente alcançou a melhora dos sintomas como dor, náusea e vômitos, após a realização da colecistectomia convencional. Porém não houve total melhora do seu quadro clínico geral uma vez que exames laboratoriais e físicos mostravam pontos ainda alterados, revelando inclusive um quadro anêmico. Portanto questiona-se se a alta hospitalar naquele momento foi um ato correto. Os principais diagnósticos de Enfermagem encontrados foram: Deambulação prejudicada; Déficit no Auto-cuidado; Risco de função hepática prejudicada; Atrasos do crescimento e desenvolvimento; Risco de queda; Integridade da pele prejudicada; Risco de Infecção; Dor aguda. Conclusão: O presente estudo de caso proporcionou o entendimento e a realização do que realmente é um processo de enfermagem mostrando a importância de uma assistência de qualidade para proporcionar o cuidado holístico e humanizado ao paciente hospitalizado.